



MUNICÍPIO DE ARGANIL
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Acta n.º 04

Sessão Ordinária
da
Assembleia Municipal
realizada
em

14 de Setembro de 2013



Assembleia Municipal

ACTA N.º4

-----Ao décimo quarto dia do mês de Setembro do ano de dois mil e treze, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho de Arganil, reuniu pelas dez horas a Assembleia Municipal de Arganil, sob a Presidência do Senhor José Eugénio Dias Ferreira, Secretariado pelos Senhores Deputados Luís Filipe Soares Quaresma e Isabel Maria de Jesus Carvalho, na qualidade de 1º e 2º Secretário, respectivamente. -----

----- Seguidamente a 2ª Secretária procedeu à chamada nominal, tendo respondido os seguintes elementos: -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS ELEITOS

----- José Eugénio Dias Ferreira, Luis Filipe Soares Quaresma, João Pedro Travassos Carvalho Pimentel, Luis da Silva Moreira Gomes, Eugénio Tavares Fróis, Paulo Emanuel de Paiva Soares, João António Alvoeiro Duarte, Isabel Maria de Jesus Carvalho, Luís Miguel das Neves Campos Almeida, Carla Maria Travassos Rodrigues, Sandra Margarida Pedroso Dias, António Jorge Martins Barata, Maria José das Neves Fernandes Silva, Rui Martins Portugal e Érica Geraldês Castanheira. -----

SENHORES DEPUTADOS MUNICIPAIS COM ASSENTO

-----Paulo Jorge Marques Amaral, João António Travassos Nunes, Carlos Alberto Pereira dos Ramos, Alfredo Oliveira Gonçalves Martins, Etelvina Nunes dos Santos, Adelino Antunes de Almeida, Manuel Alberto Saraiva Ribeiro, José da Conceição Lopes, Amândio Fernandes Dinis, Maria da Graça dos Prazeres Ferreira Lopes, José Alfredo Santos Carvalho, António Souto Carvalho e Cidalina Maria Ramos Lourenço Antunes. -----

-----Também estavam presentes o Senhor Presidente da Câmara, Ricardo Pereira Alves e os Senhores Vereadores: Avelino Pedroso, Luís Paulo Costa, António Gonçalves Cardoso, Paula Inês Moreira Dinis, Rui Miguel da Silva e Eduardo Miguel Ventura. -----

-----A 2ª **Secretária** deu conhecimento das justificações de falta dos Senhores Deputados Maria Armanda Miranda, Fernanda Maria Figueiredo Dias, Manuel Augusto Rodrigues, António Serra Correia, Maria do Rosário Gomes Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Celavisa, Arménio Lopes da



Assembleia Municipal

Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Moura da Serra, José António Gomes Costa, Presidente da Junta de Freguesia de Teixeira e Fernando Ferreira Simões, Presidente da Junta de Freguesia de Sarzedo fazendo-se substituir pelo Senhor Secretário José Alfredo Santos Carvalho, fazendo parte integrante desta acta, deu também conhecimento da comunicação de ausência dos Senhores Deputados Mário Pereira Gonçalves, Mário Cardoso Simões do Vale, João Manuel Rodrigues de Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Coja e Rui Miguel Santos Almeida Franco, Presidente da Junta de Freguesia de São Martinho da Cortiça. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

1- Leitura do expediente. -----

----- Teve a palavra o 1º Secretário, Senhor Deputado Luís Quaresma dizendo que não havia expediente de grande relevância a assinalar. -----

2 – Discussão e Votação da Acta da Sessão nº3 realizada no dia 29 de Junho de 2013.-----

-----A acta foi colocada à votação, sendo aprovada por maioria, com duas abstenções.-----

-----3 - Assuntos de Interesse para o Município.-----

----- Usou da palavra o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** que depois de cumprimentar os presentes referiu, "*hoje chegamos ao fim de um mandato autárquico. É naturalmente tempo de balanço, não numa perspectiva exaustiva contabilística mas sim num respigar de factos relevantes para a vida desta comunidade. Nesta disputa democrática que aqui teve lugar, durante os últimos quatro anos, a Bancada do PS teve vitórias e derrotas. Algumas dessas derrotas eram absolutamente previsíveis, em função da composição desequilibrada desta Órgão deliberativo Municipal. Por esse facto; não conseguimos requalificar as zonas industriais do Município, não conseguimos fazer do turismo um sector estratégico para o concelho, não conseguimos requalificar as praias fluviais, não conseguimos garantir o funcionamento pleno do Parque Municipal de Campismo do Sarzedo, não conseguimos concretizar a rede de saneamento básico, não conseguimos instalar as comissões sociais de freguesias, não conseguimos implementar o orçamento participativo, não conseguimos uma redução da carga fiscal relativa ao IMI e IRS, não conseguimos reabilitar o Teatro Alves Coelho.*-----

-----*Ainda assim, foi possível apresentar listas de unidade à Assembleia Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, foi possível ao longo do mandato encontrar soluções consensuais para recomposições*



Assembleia Municipal

forçadas da Mesa da Assembleia Municipal, foi possível influenciar positivamente o projecto da Antiga Cerâmica Arganilense, foi possível apresentarmo-nos unidos na defesa do Rio Alva, foi possível por unanimidade homenagear personalidades e instituições, que pelo seu desempenho foram merecedoras dessas distinções, foi possível dar voz aos Municípes e ouvir directamente os seus problemas nestas Assembleias Municipais. -----

-----Neste momento de balanço, é também imperioso dirigir uma saudação e uma palavra de apreço a todos os Deputados Municipais, sem excepção, que por motivos vários não se recandidatam e que com o seu contributo proporcionaram o normal e pleno funcionamento desta Assembleia. -----

-----Termino, com a forte convicção de que a oposição construtiva e responsável que esta Bancada prestou ao longo destes quatro anos irá ter a sua recompensa no próximo dia 29 de Setembro.”-----

-----O Senhor Deputado João Pedro Pimentel cumprimentou os presentes e em seguida disse, “com a realização das eleições no próximo dia 29 de Setembro, inicia-se o novo ciclo autárquico. Participamos pois, hoje na última reunião de Assembleia Municipal com esta composição. Quero, por isso, neste momento e em nome da Bancada do PS, cumprimentar com estima o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, saudar o trabalho de todos os Deputados Municipais ao longo destes quatro anos e cumprimentar também o Senhor Presidente da Câmara e os Vereadores que connosco participaram no debate democrático das ideias, pelo desenvolvimento do nosso concelho. Registo também, o trabalho dos Senhores Jornalistas que fizeram a cobertura das sessões da Assembleia Municipal, bem como a eficiência e o profissionalismo dos funcionários da Câmara Municipal que aqui nos apoiaram em cada sessão.-----

-----Senhor Presidente, a Bancada do PS procurou, no conjunto das reuniões deste órgão valorizar activamente o diálogo e a troca de pontos de vista, sempre no respeito pelas ideias que não coincidem com as nossas, mas marcando sempre de uma forma convicta e justificada as nossas posições. Fomos firmes mas não sectários, por isso, votámos inúmeras vezes ao lado do Executivo Municipal, vários regulamentos, protocolos, projectos da responsabilidade da maioria, receberam a nossa concordância. O mesmo sucedeu com questões como os problemas da Mini-Hídrica do Alva ou a também com a apresentação das listas conjuntas para a Comunidade Intermunicipal. Fizemo-lo sem qualquer reserva e porque entendemos que os interesses dos arganilenses estavam plenamente defendidos. Mas, Senhor Presidente, em muitas outras ocasiões, não estivemos ao lado do Executivo, e por isso, trouxemos aqui, ao debate e à discussão muitos problemas que de outra forma não teriam sido aqui apresentados, discordámos de muitas soluções propostas pelo Executivo e pela maioria e, por isso, em muitas situações votámos contra. Relembro aqui os inúmeros debates sobre a requalificação da Cerâmica, equipamento no qual pugnámos por algumas alterações, conseguidas é certo, mas sobre o



Assembleia Municipal

qual continuamos a manifestar as mais profundas reservas quanto à sua sustentabilidade económica e financeira.-----

-----Anualmente, aquando da discussão do orçamento, batemo-nos sempre pela diminuição do IMI, na perspectiva de uma maior justiça fiscal para os arganilenses e como factor de atratividade, particularmente nesta época de crise. Relembro também, que aqui falámos do mau estado de estradas municipais, que se mantém, da necessidade de rapidamente se estabelecer ou restabelecer o funcionamento de várias ETAR's e de melhorar o abastecimento público de águas a várias localidades, particularmente a São Martinho da Cortiça.-----

-----Não pudemos também deixar de lembrar que o turismo é a principal alavanca de desenvolvimento deste belo e rico interior que é o nosso concelho e que para isso necessita que o plano estratégico seja efectivamente implementado. Aqui falámos também da necessidade do maior apoio social às famílias e às IPSS's. As autarquias têm o estrito dever de o fazer, particularmente em momentos de dificuldades. Neste contexto reafirmamos que o CLAS deve ser mais proactivo. Foi também sempre uma nossa preocupação trazer a esta Assembleia importantes questões urbanísticas e culturais da sede de concelho. Por isso, mais uma vez, apelamos ao reordenamento do Paço Grande, incluindo o restauro dos seus edifícios históricos, escola primária, edifício da GNR e, certo da nossa razão, simbolicamente e por último exigimos, novamente, a requalificação do histórico Teatro Alves Coelho que, injustificadamente não teve a devida atenção deste Executivo.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhores Deputados Municipais, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, foi assim que, com muito interesse e empenho, tratámos deste e de outros assuntos nesta Assembleia, em sintonia aliás com a intervenção, atenta, competente, detalhada e rigorosa que o Vereador Miguel Ventura teve no Executivo Municipal.-----

-----A Bancada do PS preparou rigorosamente as intervenções que aqui fez. Só assim se pode participar na vida democrática, alicerçando essa participação nas convicções, mas também na realidade e no conhecimento.-----

-----Caros Deputados Municipais, alguns de nós, em razão da vida democrática, abandonarão a partir de Outubro esta Assembleia. Noutros fóruns, os actuais Deputados Municipais do Partido Socialista continuarão a defender as suas posições em prol dos arganilenses. Quero finalmente, assinalar o enriquecimento que para mim foi participar nesta Assembleia, agradecer ainda o empenhamento e competência postos ao serviço desta Assembleia pelos membros desta bancada do Partido Socialista, e dizer, que como arganilense e como socialista foi um gosto dar o meu modesto contributo ao confronto de ideias e às decisões sobre Arganil.-----



Assembleia Municipal

-----Interveio a **Senhora Deputada Maria José Silva** que depois de cumprimentar todos os presentes salientou que tinha sido um privilégio fazer parte da Assembleia Municipal durante os últimos quatro anos, no entanto não lhe parecia que fosse o momento para proceder a grandes campanhas eleitorais com elogios rasgados ou críticas ferozes, mas altura de continuar a trabalhar, preparar o futuro e corrigir o que de menos bom se fez. -----

-----Continuou para dizer que gostaria de manifestar o seu agradecimento aos promotores de um evento que mobilizou Coja e os seus arredores durante o último Verão, o Festival Coja Músicas de Verão, que decorreu nos dias 16 e 17 de Agosto. Referiu também que tinha sido uma excelente oportunidade de tirar partido das condições criadas pelo Parque do Prado, constituindo um plano arriscado para tentar pôr Coja e o concelho de Arganil no mapa dos festivais de música. De seguida informou que para o sucesso da iniciativa contribuíram muito, a Junta de Freguesia de Coja e o Município de Arganil, com apoio financeiro e logístico que foi de importância essencial, mas que tinha sido sobretudo, pela iniciativa e determinação férrea de um cojense, Fernando Piçarra. Salientou que foi realizado um trabalho fantástico de bastidores com a ajuda preciosa de colaboradores, quer em Lisboa, quer em Coja, e que o resultado foi extremamente positivo, quer do ponto de vista técnico, quer musical, o Festival de Coja Músicas de Verão foi aplaudido em toda a parte, tanto ao nível local como nacional, trazendo a Coja cerca de cinco mil pessoas nos dois dias, resultando num volume de negócio assinalável a nível local.-----

-----Informou também que com a entrada gratuita no recinto toda a estrutura foi suportada por patrocínios e pela autarquia e apoiada por uma equipa de voluntários que não se poupou a esforços para que o evento fosse um sucesso, nesse sentido disse que gostaria de congratular o Município de Arganil e a Junta de Freguesia de Coja, pelo apoio que prestaram ao festival e deixava um repto para continuarem e intensificarem esse apoio no futuro. Referiu que acreditava e esperava que tenha sido apenas o primeiro de muitos festivais, que se consiga colocar o concelho de Arganil na rota da música de qualidade e que a onda de sentimento positivo que se gerou antes, durante e depois do festival junto da população de Coja tenha os seus frutos. Finalmente e enquanto Cojense, salientou que se sentiu orgulhosa pelo acolhimento, pelo envolvimento e pela união que o festival proporcionou, não só aos músicos como aos visitantes, referiu quinda que teve o privilégio de fazer parte dessa ambiciosa organização e gostaria de deixar o seu agradecimento não só, à Junta de Freguesia e ao Município como aos músicos e bandas que estiveram no Parque do Prado e aos seus impulsionadores principais, Fernando Piçarra, Paulo Ferro e Lígia Duarte.-----

-----A **Senhora Deputada Etelvina dos Santos, Presidente da Junta de Freguesia de Cepos** cumprimentou os presentes e salientou que estava a chegar ao fim mais um mandato, o último



Assembleia Municipal

mandato como Presidente da Junta da Freguesia de Cepos, nesse âmbito disse que tinha sido muito gratificante a passagem pela Assembleia Municipal, contactar com os elementos que a compõem, independentemente da sua cor política e que sempre se sentiu acarinhada, por isso deixava um muito obrigada.-----

-----Referiu que gostaria de agradecer ao Executivo da Câmara por tudo o que fez pela sua freguesia, claro que não foi feito tudo o que pediu, mas sentia que tinha sido feito um esforço para se fazer alguma coisa dando conta de que o Cepos está diferente do que estava há oito anos atrás. Salientou também que Cepos entalado entre os concelhos de Góis e Pampilhosa da Serra, mantém com as aldeias dos concelhos vizinhos uma ligação muito forte, fazendo com que as vias de comunicação sejam o meio para que no futuro se mantenha essa ligação.-----

-----Por fim agradeceu ao Dr. Luís Quaresma pelo apoio pessoal que lhe deu no início do seu mandato, e a todos pelo apoio, pela estima, pela consideração com que sempre a trataram.-----

-----Teve a palavra a **Senhora Deputada Isabel Carvalho** que depois de cumprimentar os presentes referiu que também chegava à última sessão do seu último mandato, salientando que foram oito anos de uma experiência nova e muito positiva que a fez envolver de modo diferente na vida pública do concelho, tendo sido gratificante participar em todas as reuniões onde as discussões foram desenvolvidas com civismo mesmo quando as opiniões, e na maior parte das vezes isso aconteceu, não eram consonantes e as votações não foram ao agrado de todos. No entanto, saía frustrada porque, talvez, porque as bandeiras que defendia não tinham sido consideradas importantes ou porque, e se calhar foi por isso, não as soube defender. Continuou dizendo que ao longo de oito anos chamou a atenção para o estado de degradação do Teatro Alves Coelho e continua a degradar-se, chamou a atenção do estado do Rio Alva, leite, água e margens e pouco foi feito. Relativamente ao Parque de Campismo e ao Restaurante, o Restaurante fechou em Junho de há oito anos atrás, pelo meio houve obras, o restaurante reabriu, mas tanto em termos de edifício, de estrutura, como de funcionamento, com características que não se adaptaram à região, voltando a fechar e era com muita pena que da mesma forma que quando começou a fazer parte da Assembleia o restaurante se encontrava fechado, agora que vai sair se encontre da mesma maneira, fazendo com que toda a região perca com isso porque era um ponto de referência. Em seguida, referindo-se ao saneamento, sobretudo à ETAR do Sarzedo, disse que continua a funcionar deficientemente e o mau cheiro persiste. No entanto, sendo uma mulher de esperança, acredita que tudo será resolvido a seu tempo, mas, com o tempo a passar, tudo vai piorando e a resolução será mais difícil.-----

-----Salientou que iria estar sempre presente na vida social e na vida pública do concelho de Arganil, que iria estar atenta e o mais participativa possível sempre que a sua vida a deixar. Em relação à



Assembleia Municipal

Assembleia os que ficam iriam ver que sempre que estiver em Arganil, iria fazer os possíveis para que sejam muitas vezes, estaria presente na Assembleia como elemento do público. Disse também o que Raúl Solnado costumava dizer "façam o favor de ser felizes", ela diria: "façam o favor de trabalhar e de se esforçar pelo desenvolvimento e pelo bem-estar no concelho de Arganil" para se fixarem os que cá estão e para atrair muitos mais. Por fim agradeceu a todos pela colaboração que lhe têm dado, pelo respeito e pelo convívio que têm permitido. -----

-----Interveio o **Senhor Deputado Luís Gomes** que depois de cumprimentar os presentes disse, *"aproximando-se o final de um mandato autárquico não posso deixar de, em termos pessoais e em nome da Bancada Social-Democrata representada nesta Assembleia, fazer referência a tal facto político necessariamente importante e marcante na comunidade e território onde nos integramos. Não vou enumerar de forma exaustiva o conjunto de realizações concretizadas ao longo dos últimos oito anos, mas antes realçar que, com o actual e anterior executivo camarário do PSD liderado pelo Presidente Ricardo Pereira Alves, Arganil ganhou e mudou.* -----

-----Ganhou no contexto regional e nacional porque recuperou a importância que conquistara na década de 80 e que foi destruída pela ruínosa e desastrosa gestão socialista que ocorreu em parte da década seguinte.-----

-----Ganhou porque readquiriu a credibilidade perdida e voltou a afirmar-se como exemplo de capacidade de intervenção para a execução de projectos estruturantes para o desenvolvimento local e regional.-----

-----No sector da Educação, da Mobilidade e da Rede Viária, do Turismo, da Saúde, da Acção Social, da Cultura, do Desenvolvimento Económico do concelho apresenta uma face diferente e as acções executadas são o garante que existe uma janela aberta para o futuro e que Arganil, este município de história secular continuará a ser neste "interland" por vezes esquecido e ignorado pelo Poder Centralista da capital um espaço onde a qualidade de vida e as oportunidades de trabalho garantirão a fixação das pessoas.-----

-----Sabemos que nesta primeira década deste século perdemos população, perdemos empresas que garantiam postos de trabalho, mas estas contrariedades originadas por políticas de desenvolvimento erradas definidas por sucessivos governos em relação à nossa interioridade, não irão desmotivar o próximo executivo a traçar o rumo necessário para criar o bem estar nesta terra que com orgulho dizemos que é nossa.-----

-----Nem tudo foi conseguido conforme planeado, mas muito foi feito, satisfazendo uns, desagradando a outros, mas cumprindo compromissos eleitorais assumidos.-----



Assembleia Municipal

-----A política deve ser exercida com transparência, com rigor, com honestidade e sem demagogias e foi isso que este Executivo Camarário do PSD procurou fazer. Acompanhámos toda a acção ao longo destes dois mandatos, conhecemos de perto todos os esforços que foram implementados para ultrapassar o caos financeiro herdado da gestão do Partido Socialista e hoje com certo orgulho podemos afirmar que a Câmara Municipal de Arganil é pessoa de bem, paga a quem deve a tempo e horas e não deixa de fazer obra.-----

-----E, ao longo deste período todo o que fez a oposição? Qual foi o papel do Partido Socialista? -----

-----Dividido, fragmentado, nada mais fez senão gastar o tempo em críticas estéreis, em intervenções vazias de conteúdo e contraditórias, perdendo-se em minudências de confronto de números e verbas orçamentais, sem projectos estruturantes, sem ideias válidas, discurso e retórica avulsa, também como se passa com as suas posições a nível nacional. -----

-----Agora na sua campanha eleitoral o PS diz que Arganil vai mudar...-----

-----Arganil já mudou.-----

-----Mudou no contexto do inter-relacionamento das freguesias que no seu encontro anual na sede do concelho fazem a demonstração inequívoca de unidade e de partilha da sua cultura, da sua gastronomia, das suas tradições e do seu orgulho de pertencerem a este rincão Arganilense.-----

-----Mudou no contexto de uma descentralização e autonomia efectivas nas freguesias para a realização de obras através de Contratos-programa e esforços financeiros adequados. -----

-----Mas as mudanças que irão ser operadas nos próximos quatro anos terão a matriz Social-democrata e serão da responsabilidade do PSD através do novo executivo que vai ser eleito. -----

-----Essa será a vontade dos Arganilenses, porque Arganil está e estará sempre Primeiro.”-----

-----O **Senhor Deputado Luís Almeida** depois de cumprimentar os presentes referiu que estando no fim de mais um mandato liderado pelo Partido Social-democrata em Arganil e no seguimento do balanço feito pela Bancada do Partido Socialista referiu que os resultados eleitorais em 2009 assim o quiseram demonstrar. Relativamente a algumas das ideias e das queixas gostaria de salientar a ampliação da Zona Industrial da Relvinha a qual permitiu a instalação de novas empresas, as quais nos últimos dois mandatos do Partido Socialista não se vislumbrou uma única no concelho, o Centro Empresarial e Tecnológico de Arganil, obra também do actual Executivo e que permite a instalação de microempresas, a instalação de projectos de empreendedorismo, de inovação, de tecnologia. Recordou também o investimento feito ao nível de piscinas e praias fluviais na Benfeita, Cerdeira, Folques, Pomares, Valeiro do Barco, Piódão, Foz D'Égua, Barril de Alva, entre tantos outros.-----

-----Relativamente ao IMI, a redução do IMI foi aprovada pela Assembleia Municipal para 2013, não tendo sido sequer uma promessa eleitoral, ela foi concretizada, a redução do IRS também foi o Partido



Assembleia Municipal

Social-democrata que teve oportunidade de publicamente o propor quando da apresentação do seu programa eleitoral a 01 de Setembro deste ano. -----

-----Quanto ao projecto da Antiga Cerâmica Arganilense referiu que era uma obra magnânima, um investimento avultado, mas que tinha sido uma promessa do actual Executivo e que concretizou permitindo, entre outros, uma verdadeira requalificação urbana naquela área envolvente, permitindo a criação do único auditório de média dimensão que o concelho dispõe, multiusos, piscinas aquecidas municipais, quando apenas dois concelhos no distrito não as tinham, disse também que mesmo que um dia queiram pintar o telhado de cor-de-rosa, as paredes de cor-de-rosa, é, foi e será sempre uma obra do Partido Social-democrata.-----

-----Salientou também que muito tinha sido feito ao nível do apoio social, não podendo esquecer o plano de mobilidade com os transportes escolares gratuitos, o aumento de subsidiação de refeições escolares e dos livros escolares, o apoio à modernização de diversos equipamentos sociais por todo o concelho, a loja social, entre tantos outros. -----

-----Ao nível da educação houve uma verdadeira reformulação através dos Centros Escolares de Arganil, Coja e São Martinho da Cortiça. -----

-----Ao nível do ambiente e desporto, a requalificação dos Parques Verdes Urbanos do Prado e Sub-Paço, o sintético no Campo Dr. Eduardo Ralha e tantos outros. -----

-----Ao nível das acessibilidades, o concelho de Arganil tem uma extensa área de rede viária municipal, cerca de 400 quilómetros, mais o dobro em termos de área florestal, pois bem, foram requalificados mais de 100 quilómetros na rede viária municipal pelo Executivo. -----

-----Ao nível do turismo e da animação, a criação da Feira das Freguesias, o relançamento da Ficabeira, em que em ano de forte crise económica a Ficabeira 2013 foi uma vez mais um sucesso sendo visitada por mais pessoas face ao ano de 2012 e a períodos anteriores, começou por ser um sucesso pelo alargamento e pela procura de expositores verificados no certame, não podendo deixar de referir a Praça das Colectividades que foi a grande novidade que muito agradou aos visitantes, houve também uma separação entre os divertimentos e a restauração e sobretudo a ampliação na margem direita da ribeira com a colocação da Feira do Mont'Alto, por isso, gostaria de parabenizar o Executivo pela coragem em redesenhar um formato já de si de sucesso que foi a passagem para o Sub-Paço e que mais uma vez demonstrou que os arganilenses estão, estiveram e apoiam o evento. --

-----Terminou dizendo que o balanço não é fácil fazer uma vez que com tanta obra feita não é fácil, deixou um cumprimento especial para aqueles que deixam de o acompanhar na Assembleia Municipal, sejam saídas por razões diversas, de opção entre outras, bem como outros que se apresentam nas próximas eleições como candidatos a outros Órgãos Municipais ou inclusive de Presidentes de Junta, a



Assembleia Municipal

todos o seu profundo reconhecimento e agradecimento, pois com todos aprendeu, uns lateralmente ao nível da mesma bancada, outros frontalmente no debate de ideias mas a todos um cumprimento muito especial. -----

-----Finalmente referiu que pegando numa frase e num sentimento que a Bancada do PS sente como oposição construtiva, estava certo de que a 29 de Setembro os arganilenses também o saberão julgar e, irão permitir que a Bancada do PS continue a fazer a sua oposição construtiva ao Executivo do PSD.-----

-----Interveio o **Senhor Deputado Luís Quaresma** que depois de cumprimentar os presentes referiu que queria começar por dirigir as suas palavras ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal dizendo-lhe que tinha sido um privilégio trabalhar com ele durante quatro anos e que esperava ter estado à altura para que o seu papel e a sua função na Assembleia possa ter sido bem feita e que o trabalho tenha sido profícuo, tinha sido uma honra ter sido o seu Primeiro Secretário, não o conhecia mas era uma pessoa que iria estimar assim como à sua irmã. -----

-----Quanto à intervenção da Senhora Deputada Etelvina dos Santos gostaria de dizer que há cerca de oito anos atrás, uma embaixada de arganilenses deslocou-se a Lisboa para convidar duas mulheres para serem candidatas a listas no concelho de Arganil, no mesmo dia essa embaixada de arganilenses conseguiu envolver no projecto do PSD duas grandes mulheres, uma foi a D. Etelvina, e no seu entendimento tanto a Bancada do PSD como do PS reconhecem que o concelho ganhou muito em permitir ou em contribuir para que a D. Etelvina tivesse regressado às suas origens e ter trabalhado pela sua freguesia, por quem muito fez e a quem estariam gratos pelo seu trabalho, pela sua dedicação e fundamentalmente pelo seu carácter. A outra mulher que também nesse dia disse que sim, foi a Dr.^a Manuela Ferreira Leite, que mais tarde veio a ser eleita Presidente da Assembleia Municipal e pessoa que também obviamente fez muito pelo concelho e continua a fazer, na sombra, em tudo o que está ao seu alcance, porque acima de tudo sente-se uma arganilense e sabia que nunca iria virar as costas ao concelho, continuou dizendo que foi uma pessoa que deixou uma marca indelével na Assembleia pela forma como sempre conduziu os trabalhos, pelo conhecimento, pela humanidade com que sempre tratou todos na Assembleia, tanto oposição como poder, foi um exemplo para todos e, ainda bem que essa embaixada arganilense trouxe para Arganil essas duas mulheres, assim deixava a mensagem, o PSD não precisava de cotas, tinha essa vantagem, essas coisas acontecem naturalmente e as mulheres obviamente eram um pilar muito importante no Partido Social Democrata. -----



Assembleia Municipal

-----Terminou dizendo, "nas últimas semanas tenho sido abordado por inúmeras pessoas, as quais me questionam sobre o motivo pelo qual não integro nenhuma das listas candidatas aos diversos cargos autárquicos no concelho de Arganil.-----

-----Por impossibilidade de a todos dar uma explicação, venho por este meio e aqui nesta Assembleia, deixar a seguinte mensagem:-----

-----Fui eleito como membro da Assembleia Municipal de Arganil há 12 anos, tendo cumprido três mandatos, pelo que cumpro com o limite de cargos que a actual legislação em vigor recomenda como limite para ocupação de cargos públicos.-----

-----Fui eleito com 30 anos e saio deste Órgão com 42, pelo que cerca de 1/4 da minha vida foi dedicada politicamente neste Órgão Autárquico ser um agente activo da defesa dos interesses do concelho de Arganil.-----

-----Aqui ocupei vários lugares, desde deputado na oposição onde travei algumas lutas políticas contra o poder Autárquico Socialista, mas sempre na defesa das minhas ideias, do PSD e convicto de que essas ideias eram o melhor para o Concelho.-----

-----Com a vitória Autárquica de há oito anos de alguma forma vi recompensado o trabalho de oposição e senti a adesão do eleitorado a muitas das ideias e projectos defendidos por mim e pelos meus pares na Assembleia Municipal.-----

-----Fui então designado pelos meus colegas de Bancada, líder da mesma, lugar que ocupei durante todo o mandato.-----

-----No mandato autárquico em curso fui eleito primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal, lugar que muito me honra e que me esforcei por respeitar com a minha conduta, na qualidade de primeiro secretário e de em algumas sessões como Presidente em Exercício na ausência do Senhor Presidente da Assembleia Municipal.-----

-----Na política há tempos... tempo para se estar e tempo para não se estar e creiam que este último é mais difícil de gerir.-----

-----Na política existem vontades, as nossas e as dos outros...-----

-----Na política existem escolhas, as nossas e as dos parceiros.-----

-----Apesar do amor que tenho à minha terra e à política, na actual conjuntura da candidatura do PSD aos diversos órgãos autárquicos, não foi possível conjugar o tempo, com as vontades e as escolhas.-----

-----Motivo pelo qual decidi não ser candidato, apesar de ter sido convidado para integrar uma das listas.-----



Assembleia Municipal

-----Assim sendo, durante quatro anos não terei o privilégio de ser autarca, de convosco discutir e contribuir para o desenvolvimento do concelho, sendo certo de que outros, talvez melhor do que eu, o irão fazer com empenho e brio.-----

-----Antecipadamente, sei que terei saudades...-----

-----De tudo o que aprendi nesta escola da vida que é apolítica, não poderei deixar de referir um Homem que para mim foi a maior referência, estou a falar de Ramiro Castanheira Jorge, fundamentalmente um amigo, um homem que sempre se bateu pelas suas ideias, sem estar condicionado pelos interesses e condicionalismos do "status quo" do poder Autárquico, alguém respeitado e estimado pelas diversas forças partidárias e fundamentalmente porque a sua voz se erguia de acordo com a sua consciência e não para fazer fretes políticos a quem quer que seja, Sr. Ramiro... tenho saudades suas... a sua voz continua a fazer falta.-----

-----Aos deputados mais novos que não tiveram a sorte que eu tive em ter essa referência, deixo aqui este testemunho, na política o valor mais importante deverá ser a integridade e a defesa incondicional das nossas ideias com a capacidade de aceitar as dos outros e fazer-las nossas se provarem que sejam melhores para o bem comum.-----

-----A todos os presentes que são candidatos e que venham a ser eleitos, vos deixo uma palavra de incentivo para que lutem até à exaustão pelos interesses de Arganil.-----

-----Arganil, terra onde nasci, onde estou a criar a minha família e todos os dias trabalho, estarei disponível para te servir e nunca para me servir de ti.-----

-----Tenho Dito."-----

-----O **Senhor Deputado João Pedro Pimentel** referiu que tendo em conta as intervenções da Bancada do PSD não poderia deixar de fazer algumas considerações, a Bancada do PSD fez referência a Executivos passados do Partido Socialista, mas a Assembleia Municipal tem como estrita obrigação tratar daquilo que se passou em Arganil em termos autárquicos nos últimos quatro anos e não nos últimos oito ou doze anos, até porque os anteriores Executivos do Partido Socialista já tinham sido julgados e escrutinados, ainda assim, não poderia deixar de lamentar o tom utilizado pela Bancada do PSD para se referir aos anteriores Executivos do PS. Disse também, tendo em conta a intervenção do Senhor Deputado Luís Gomes, que dispensava ironias, o PS iria a eleições no próximo dia 29 de Setembro e aceitará democraticamente os resultados que o povo arganilense quiser dar, será oposição ou será poder no dia 30 de Setembro e que era tão importante ser oposição como poder e também que defenderiam os seus pontos de vista seja no Executivo Municipal ou na Assembleia Municipal, por isso dispensava essas ironias, o mesmo acontecia com a questão do equipamento da Cerâmica que



Assembleia Municipal

sempre tinha sido tratado com rigor e por isso não estavam interessados em aceitar esse tipo de ironias de pintar o telhado. -----

-----Relativamente aos mandatos anteriores do Partido Socialista não poderia deixar de referir algumas obras efectuadas pelos antigos Executivos do PS como, o Centro de Saúde, sendo que o PS seja a nível local seja a nível central teve sempre políticas de saúde de que Arganil beneficiava, o novo Centro de Saúde instalado no centro da vila em homenagem ao Hospital Condessa das Canas, a Unidade Básica de Urgência criada por um Governo do Partido Socialista, uma Unidade de Cuidados Continuados criada pelo Governo do Partido Socialista, a Pousada do Piódão, a pavimentação generalizada em várias zonas do concelho. Continuou dizendo que também o Parque de Campismo e o Restaurante do Parque de Campismo estavam a funcionar quando era o Executivo liderado pelo Partido Socialista, o Teatro Alves Coelho estava a funcionar quando o Executivo era liderado pelo Partido Socialista. Relativamente à dívida, referiu que também esta foi reduzida durante o Executivo do Partido Socialista, dívida criada em tempos de anteriores Executivos do PSD, mas que quem ouvia falar a Bancada do PSD fazia querer que tinham as Estações de Tratamento a funcionar, o abastecimento público garantido em toda a extensão do concelho, que requalificaram o Teatro Alves Coelho, requalificaram o Paço Grande, têm dado apoio social às famílias e às Instituições de Solidariedade Social como deviam fazer, nesse sentido não poderiam criar um embuste em relação aos grandes défices de execução do Executivo Municipal nos últimos quatro, para além de que não apreciava o tom desgarrado e desabrido com que a Bancada do PSD quis terminar a sua intervenção. -

-----Interveio o **Senhor Deputado Eugénio Fróis** dizendo que começaria por se associar à ideia defendida pela Senhora Deputada Municipal Maria José Silva relativamente ao festival de verão em Coja, foi algo que o agradou e que enquanto cojense ficou satisfeito até porque lhe parecia que seria uma iniciativa a continuar, assim parabenizava todos os envolvidos no evento. -----

-----De seguida referiu que a intervenção do Senhor Deputado João Pedro Pimentel foi uma intervenção de bastante qualidade e que tinha reposto a honra, ainda assim, gostaria de dizer ao Senhor Deputado Luís Gomes que palavras são palavras e valem pouco, e que o PS fez, faz e continuará a fazer uma intervenção construtiva e positiva, e que não o tinham feito de forma retórica uma vez que deram vários exemplos do que não foi feito pelo Executivo actual, de salientar o plano social que tinha sido esquecido numa altura em que as dificuldades são gritantes, e que para se ter uma obra vistosa em Arganil com piscinas aquecidas e outras valências, que no fundo também lhe agradavam, mas que no seu entender e tendo em conta o momento de dificuldade não seriam necessariamente prioridade.-----



Assembleia Municipal

-----Disse também que efectivamente havia uma coisa que em Arganil não tinha mudado, que foi o radicalismo de linguagem que esperava que viesse ainda a mudar para o bom convívio democrático da Assembleia Municipal.-----

-----Por fim referiu que não iria comparar obra feita com dez anos com iniciativas do momento, porque sabia que as obras tinham tendência a serem diluídas com o passar do tempo no entanto sabia que todos, nomeadamente os Socialistas, que estiveram no poder, exerceram o poder com grande doação, com sentido de responsabilidade e fazendo naturalmente o melhor e que lhe parecia que a forma acintosa como essas governações foram referidas pelo Senhor Deputado Luís Gomes tendo considerado que tal não lhe fica bem. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Deputado Luís Gomes** para dizer que quem ouvia o Senhor Deputado João Pedro Pimentel era capaz de ficar com a ideia de que as obras feitas no concelho nos últimos tempos foram feitas pelo Partido Socialista, por isso estranhava que este não conseguisse ser poder a nível local, referiu também que a sua intervenção não tinha sido agressiva mas crítica e realista, e essa era a sua forma de estar na política, ser frontal e directo. -----

-----Em relação à intervenção do Senhor Deputado Eugénio Fróis referiu que era favorável a que houvesse alternância no poder, quer a nível nacional quer a nível local, mas lembrava que quando houve alternância no poder local do concelho, alternância para o Partido Socialista, tinha sido época dos grandes incêndios e concluía dizendo o seguinte, "*é que uma desgraça nunca vem só*". -----

-----Usou da palavra o **Senhor Deputado António Martins Barata** que depois de cumprimentar os presentes informou que também iria abandonar a Assembleia Municipal mas com uma vivacidade em termos de defesa do Partido Socialista e das suas ideias e por isso ficou bastante atónito com as intervenções paradoxais da Bancada do PSD. Continuou para dizer que tinha sido dito que Arganil garantia uma janela aberta para o futuro, que pretende fazer fixação de pessoas, como? Com as empresas a fechar? Com os jovens a sair daqui? Com os idosos a morrer? Porque no seu entender em termos de segurança social não era prestada a devida assistência aos idosos. Quem é que fez o saneamento básico de Arganil, o Centro de Saúde, a Pousada do Piódão, os Restaurantes abertos foi o PSD? No seu entender a política de transparência e de rigor era outra coisa, não é aquilo que tinha sido propalado pela Bancada do PSD, isso sim era retórica avulsa, por outro lado o que se via em termos de governação do Partido Social-democrata que coordena conjuntamente com o CDS, era um corte na educação, na saúde, no trabalho, na segurança social, os jovens e emigrarem, era essa a política do PSD e CDS, em Arganil naturalmente era uma extensão dessa política.-----

-----Por fim agradeceu a todos pela presença e por tudo o que lhe ensinaram, mas também gostaria de dizer que já estava desde os tempos do Senhor Casaleiro. -----



Assembleia Municipal

-----Interveio o **Senhor Presidente da Câmara** referiu que em jeito de balanço e não entrando nas questões que os Senhores Deputados referiram relativamente áquilo que foi feito e aquilo que não foi feito, essa avaliação deixava-a para os arganilenses que no dia 29 de Setembro teriam ocasião de avaliar aquilo que era o trabalho autárquico do PSD nos últimos quatro anos e também o trabalho da oposição do Partido Socialista. -----

-----Salientou que não queria deixar de ter uma palavra para com o Senhor Presidente da Assembleia Municipal para lhe agradecer todo o trabalho desenvolvido ao longo dos quatro anos e que esse cumprimento era extensível à mesa, dirigiu também uma palavra de apreço e reconhecimento a todos os Senhores Deputados Municipais, àqueles que abandonavam funções mas também aos que permaneceriam porque havia algo de que tinha a certeza, era que durante os quatro anos e apesar das críticas, apesar do confronto democrático, todos tinham em mente um princípio comum que era o engrandecimento e a valorização do concelho. Disse também que gostaria de deixar uma palavra aos Senhores Presidentes de Junta pela sua determinação, capacidade de trabalho, pelo seu empenhamento na defesa das causas das suas comunidades locais e pela disponibilidade permanente para trabalharem em conjunto com a Câmara Municipal, no desenvolvimento de múltiplas actividades que fez com que o concelho ficasse ainda mais coeso e mais forte, referiu que também gostaria de ter uma palavra para com todo o Executivo Camarário, aqueles que exerceram o poder mas também àqueles que exerceram a oposição, sendo que tiveram também vários confrontos democráticos, vários momentos de ideias diferentes que são naturais em democracia mas que foi sempre possível preservar uma imagem de, somente confronto democrático procurando elevar o tom da política, e por isso, dirigia também essa palavra aos Senhores Vereadores, àqueles que exerceram o poder e aos que exerceram a oposição, uma palavra de apreço àqueles que vão abandonar funções no próximo quadro autárquico designadamente, uma referência especial ao Dr. Avelino Pedroso e ao Dr. António Cardoso pela lealdade, pelo apoio e pela determinação que sempre colocaram no exercício de funções ao nível autárquico. Dava também uma palavra, porque também iria abandonar funções, ao Senhor Vereador Rui Silva e reconhecer que trouxe também um conjunto de propostas que ajudaram a melhorar algumas das iniciativas, por fim deixava essa palavra de agradecimento, aos outros Senhores Vereadores que seguramente depois do dia 29 de Setembro se voltariam a encontrar e continuar a privilegiar e a defender o interesse de Arganil. -----

-----Finalmente disse que no dia 29 de Setembro seria o momento de os arganilenses escolherem o caminho que pretendem para o futuro.-----



Assembleia Municipal

ORDEM DO DIA

1) Apreciação e votação do Projecto de Regulamento da Componente de Apoio à Família

– Ano Lectivo 2013/2014 – após fase de discussão pública. -----

-----Não havendo intervenções foi colocada a votação o Projecto de Regulamento da Componente de Apoio à Família – Ano Lectivo 2013/2014, que foi aprovado por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal. -----

2 – Apreciação e aprovação do Reconhecimento do carácter estratégico e da prioridade de implementação do Projecto “Açor – Portal de Turismo”, candidatado pelo Município de Arganil ao SAMA – Sistemas de Apoio à Modernização Administrativa, no âmbito do aviso para apresentação de candidaturas nº01/SAMA/2012 – Fase II. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que gostaria de reforçar a ideia de que é um projecto intermunicipal dos Municípios de Arganil, Tábua, Góis, Oliveira do Hospital e Pampilhosa da Serra e pretende dar sequência àquilo que se pretende implementar no terreno que é a construção de um projecto conjunto com esses Municípios, de valorização turística de todo o território e, uma das componentes fundamentais tinha a ver com essa questão do Portal do Turismo e da central de reservas que se pretende implementar. -----

-----Não havendo mais intervenções o Senhor Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação sendo aprovado por unanimidade. -----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal.-----

3 – Apreciação e votação do Projecto de alterações ao Regulamento da Piscina Municipal e sua republicação – após fase da discussão pública. -----

-----Teve a palavra o **Senhor Presidente da Câmara** dizendo que existia um lapso, no artigo 12º, o ponto 7º, onde se referia ao cartão de utilizador, o assunto tinha sido discutido na reunião de



Assembleia Municipal

Câmara, na modalidade de cartões recarregáveis, *"o cartão de utilizador respectivo tem a seguinte validade"*, esse ponto era para eliminar, não havia validade nos cartões recarregáveis.-----

-----Não havendo mais inscrições para intervir foi colocada a votação o Projecto de Regulamento da Piscina Municipal o qual foi aprovado por unanimidade.-----

----- Mais se deliberou, aprovar a presente deliberação em minuta, nos termos do nº 3 do artigo 92º da Lei 169/99 de 18 de Setembro, e ulteriores alterações, e para os efeitos do disposto no nº 4 do citado artigo e diploma legal.-----

4 – Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade do Município, bem como da situação financeira do mesmo, nos termos da alínea e) do n.º1 do artigo 53.º da Lei n.º169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

-----Usou da palavra o **Senhor Presidente da Assembleia Municipal** dizendo que gostaria de dizer algumas palavras, as primeiras das quais para os Senhores Secretários da Mesa, não só a Senhora Deputada Isabel Carvalho como também ao Senhor Deputado Mário Pereira Gonçalves que estava ausente a quem desejava as rápidas melhoras e quem frequentemente encontrava na cidade de Lisboa e, muito particularmente agradecia ao Dr. Luís Quaresma a sua colaboração que tinha sido preciosa, designadamente nos primeiros tempos, porque a sua experiência era maior do que a sua e que também teve algumas vezes a oportunidade de o substituir, o que lhe agradecia profundamente porque achava que a Assembleia nada ficou a perder com a sua substituição, antes pelo contrário. ----

-----*Continuou dizendo, "Senhores Deputados, Senhor Presidente da Câmara, senhores Vereadores, a excepcional gentileza e imerecida deferência que constitui o convite de há quatro anos para me candidatar a este cargo, que aliás muito agradeço, não perturbaram por um instante que fosse a serenidade do meu animo ou desviaram o sentido do meu pensamento fazendo-me perder o sentido da minha grande responsabilidade perante esta ilustre Assembleia.* -----

-----*Consciente que tais gentileza e deferência não eram directamente para mim, mas para alguém a quem no momento era politicamente conveniente agradar, ainda assim entendi aceitar, porquanto, como disse várias vezes, tenho um grande afecto por este concelho, e, em particular, pela freguesia de Pombeiro da Beira. Rejeitei mesmo continuar a presidir à Assembleia de Freguesia da minha residência.* -----



Assembleia Municipal

-----Não me arrependi, nem me arrepeno. Julgo que cumpri os meus deveres institucionais, com lealdade e isenção. Mas se V. Exas. entenderem que assim não foi, apelo à vossa generosidade para que me desculpem, pois nunca tive outra intenção que não fosse servir este concelho com humildade democrática. -----

-----Saio feliz com a experiência. Nunca ambicionei cargos políticos, mas uma vez que aceitei desempenhar estas funções devo confessar que gostei de as desempenhar. E agradeço o quanto V. Exas., todos sem excepção, me ajudaram a desempenha-lo. -----

-----Saio de bem com a política, que é nobre e generosa na sua génese. Saio de mal com alguns políticos e as politiquices que colocaram o meu País no estado em que está. -----

-----Antes do 25 de Abril lutei pela liberdade e pela democracia numa percentagem ínfima relativamente a pessoas da minha geração e de gerações anteriores, que tudo prejudicaram em nome desses ideais. Quem então me conheceu, julgou que o 25 de Abril me traria para a primeira fila da política. Quem também me conheceu e conhece percebeu que o caminho que logo se começou a trilhar não era o meu caminho. Foram muitos os oportunistas que logo apareceram, na Faculdade não queriam saber de uma greve ou qualquer outro meio de luta estudantil, mas agora não enjeitavam a política na medida em que ela não sacrificava os seus interesses antes os satisfazia. -----

-----Fui seguindo sempre a política, mas nunca me envolvendo muito. Alguma distância e sem qualquer mistura com outras actividades ou ideias. Fiz nos últimos anos estas incursões na política autárquica, mas em lugares não executivos. -----

-----E é altura de sair. E saio amargurado com os políticos das novas gerações, que atacam sem dó nem piedade aqueles que trabalharam uma vida inteira para morrerem tranquilos. Sempre acreditei, e continuo a acreditar, na Social-democracia, mas o que observo todos os dias é comportamentos anti-sociais e antidemocráticos. -----

-----Desde que apareci na liça pública a travar as minhas primeiras batalhas, ainda como um simples estudante habituei-me a caminhar com desassombro e intransigência, forte nas minhas convicções e altivez adequada e tranquilidade da minha consciência. E neste momenta a minha consciência e a minha convicção profunda são a de que vamos pelos caminhos errados, e, portanto, não me sentiria bem a percorrer um caminho em que não acredito. -----

-----V. Exa., Senhor Presidente, percebeu bem o meu estado de espírito e a minha personalidade, dificilmente adaptável às conveniências de momento. Quem antes era conveniente, hoje é inconveniente, em nome de uma coerência e honestidade que orgulha uma família cujas raízes nasceram exactamente em Pombeiro da Beira. Por isso me descartou, e por isso lhe fico a dever duas coisas: o convite há quatro anos e o "desconvite" recente. -----



Assembleia Municipal

-----*Para mim, no entanto, Arganil não acaba aqui. Voltarei sempre para sentir o meu sangue. Voltarei sempre para prestar gratidão e homenagem ao concelho.* -----

-----*Desejo as maiores felicidades a todos os Senhores Deputados.* -----

-----*Como na canção não vos digo adeus, digo até sempre.* -----

-----*Viva Arganil! Viva Portugal!"* -----

-----Não havendo mais intervenções o **Senhor Presidente da Assembleia** em exercício deu por encerrada a sessão. -----

-----Sendo doze horas e não havendo mais assuntos a tratar, o Senhor Presidente declarou encerrada a sessão, de que para constar se lavrou a presente acta, que eu _____, 1º Secretário redigi, subscrevi e também assino. -----



Assembleia Municipal

ANEXOS